

## RESERVAS NATURAIS

### 1. Reservas Naturais Integrais

#### Ilhéus Raso e Branco

O ilhéu Raso situa-se a Oeste de S. Nicolau, enquanto o ilhéu Branco está localizado entre Santa Luzia e ilhéu Raso.

Os ilhéus Raso e Branco possuem um solo de natureza vulcânica e rochoso. O ilhéu Raso, como o nome indica, apresenta um relevo pouco acidentado. O seu ponto mais alto mede 164 m. Contrariamente, o ilhéu Branco apresenta-se como um monte, cujo ponto mais alto está virado para a ilha vizinha de Santa Luzia e mede 307 m. Apresenta encostas muito íngremes. A parte plana restringe-se à zona litoral que dá acesso ao ilhéu, virada para o ilhéu Raso. As rochas que formam as encostas sofreram ao longo dos tempos os efeitos da erosão eólica, característica dessa região, apresentando-se, em muitos casos, muito degradadas.

A Reserva Integral engloba toda a superfície dos ilhéus Raso e Branco.

#### Ilhéu de Baluarte (Ilha de Boavista)



Esta área protegida cobre uma superfície aproximada de 7.65 hectares e um perímetro de 1.982 m. A zona periférica de proteção tem uma superfície de 88,76 ha e perímetro exterior (marinho) 3.937 m.

Localiza-se ao nordeste da ilha de Boavista, frente às costas de Ponta do Rife, entre as Antigas Salinas e Porto Ferreira. É uma ilhota alargada em direção Este-Oeste, com escassa altitude sobre o nível do mar (algo menos de 5 metros) e sem usos e impactos visíveis, pelo menos não relacionados com a captura de aves. O limite deste espaço discorre pela zona costeira do mesmo, na linha de Baixa-mar Viva Equinocial (B.M.V.E.) em todo o seu perímetro. A delimitação do espaço protegido compreende a zona terrestre do ilhéu.

Com o objetivo de controlar os possíveis efeitos sobre os valores naturais da Reserva, inclui-se uma Zona Periférica de Proteção Marinha deste espaço, que abarca uma franja marinha de 300 metros em todo o seu perímetro.

Fundamentos de proteção: a presença e nidificação de aves emblemáticas a nível mundial tais como a fragata e o alcatraz.

### **Ilhéu Curral Velho (Ilha de Boavista)**



Esta área protegida cobre uma superfície aproximada de 0,51 m<sup>2</sup> e um perímetro de 422 m. A zona periférica de proteção tem uma superfície de 43,67 ha e perímetro exterior (marinho) de 2.356 m. A delimitação do espaço protegido compreende a zona terrestre do ilhéu.

Fundamentos para a proteção: presença e nidificação de aves emblemáticas a nível mundial tais como a fragata e o alcatraz.

Localiza-se a sul da Ilha de Boavista, frente à Praia de Curral Velho, a nordeste da Ponta Pesqueiro Grande. É uma pequena ilhota que não ultrapassa os 5 metros de altitude máxima sobre o nível do mar, composto principalmente por material calcário ladeado muito fragmentado pela ação marinha, apresentando características morfológicas litorais como espaços ociosos e cavidades naturais mais conhecidas por “taffoni”. O limite deste espaço discorre pela zona costeira do mesmo, na linha de Baixa-mar Viva Equinocial (B.M.V.E.) em todo o seu perímetro. Com o objetivo de controlar os possíveis efeitos sobre os valores naturais da Reserva, inclui-se uma Zona Periférica de Protecção marinha deste espaço, que abarca uma franja marinha de 300 metros em todo o seu perímetro.

### **Ilhéu dos Pássaros (Ilha de Boavista)**

Esta área protegida cobre uma superfície aproximada de 0,68 ha e um perímetro de 300 m. A zona periférica de protecção tem uma superfície de 37.81 ha e perímetro exterior (marinho) de 2.199 m.

Localiza-se a nor-nordeste da ilha de Boavista, frente à Baía das Gatas e é uma das ilhotas mais pequenas enquanto sua extensão superficial e à pouca altitude sobre o nível do mar. Está ligado à ilha principal por um cordão de arrecifes e rochas de natureza vulcânica. O limite deste espaço discorre pela zona costeira do mesmo, na linha de Baixa-mar Viva Equinocial (B.M.V.E.) em todo o seu perímetro. Com o objectivo de controlar os possíveis efeitos sobre os valores naturais da Reserva, inclui-se uma Zona Periférica de Protecção marinha deste espaço, que abarca uma franja marinha de 300 metros em todo o seu perímetro. A delimitação do espaço protegido compreende a zona terrestre do ilhéu.

Fundamentos de proteção: presença e nidificação de aves emblemáticas a nível mundial.

### **Ilhéus do Rombo**

Os Ilhéus do Rombo também conhecidos como Ilhéus Secos, por causa de sua aridez e escassez de vegetação, estão localizados no grupo de Sotavento do arquipélago do Cabo Verde, a 7 km ao norte da ilha

Brava e a 15 km a oeste da ilha do Fogo. As duas principais ilhas da cadeia são Ilhéu Grande (300 ha) e Ilhéu de Cima (150 ha). O Ilhéu Grande fica a oeste do grupo, possuindo um comprimento de cerca de 1,5 km e uma largura de 600-800 m, com uma pequena baía no norte-oeste. O Ilhéu de Cima, no leste do grupo, tem cerca de 1 km de comprimento e 500-600 de largura, com uma pequena baía a sudeste.

Os ilhéus foram identificados como uma Important Bird Area (IBA) pela organização BirdLife International por acolherem colónias de pássaros como o *Falco peregrinus* e o *Passer iagoensis*. Também foram identificados ninhos de tartarugas em pequenas praias do Ilhéu de Cima.

## 2. Reservas Naturais

### Ilha de Santa Luzia



Santa Luzia, ilhéu Branco e ilhéu Raso representam uma amostra singular de um ecossistema frágil, repleto de endemismos e espécies ameaçadas, que necessitam de instrumentos de protecção que sejam exequíveis e eficazes, a fim de levar a cabo todas as acções necessárias para uma efectiva conservação dos recursos naturais ali existentes.

A Ilha de Santa Luzia e os ilhéus apresentam um ecossistema singular, com biodiversidade endémica e presença de espécies emblemáticas a nível mundial que necessitam de instrumentos de protecção (PCMC, 2009).

A plataforma continental, admitida, para ilha, como limite a isobata dos 200 metros, tem uma grande importância económica, uma vez que nessa região ocorre a grande maioria dos processos de enriquecimento da cadeia alimentar e abrange uma superfície de 1 050 Km<sup>2</sup>

### Reserva Natural de Cruzinha (ilha de Santo Antão)



Situa-se na orla costeira da vertente nordeste da ilha de Santo Antão, entre os meridianos  $25^{\circ} 08' 30''$  e  $25^{\circ} 10'$  de longitude W e os paralelos  $17^{\circ} 10' 30''$  -  $17^{\circ} 11'$  de latitude N.

Cruzinha da Garça constitui a zona onde desembocam várias ribeiras, entre as quais a Ribeira da Garça e a Ribeira do Mocho. Trata-se da única zona litoral com dunas, existente na ilha de Santo Antão. A sua paisagem dunar contrasta com as orlas costeiras, rochosas, em geral, escarpadas. Está inserida, entre as altitudes 0 e 60 m, na zona árida.

A zona de Cruzinha da Garça comporta recursos fitogenéticos selvagens aplicadas em áreas diversificadas, designadamente, na alimentação do homem e do gado (caprino, bovino, asinino, etc.), e na cura de diversas doenças.

### **Monte do Alto das Cabaças (Ilha de São Nicolau)**

A área do Alto das Cabaças situa-se na parte oriental da ilha de S. Nicolau, entre as coordenadas  $24^{\circ} 6'$  e  $24^{\circ} 7' 30''$  W e  $16^{\circ} 35' 30''$  e  $16^{\circ} 36'$  N.

Inserido na zona sub-húmida, Alto das Cabaças faz parte da segunda cumeada da ilha que vai de leste a oeste. Constitui, com os seus 656 m, a maior elevação do leste. As encostas íngremes constituem, devido à sua inserção entre as cadeias de montanhas de leste e oeste, uma barreira de intersecção dos ventos húmidos, provenientes do mar. Origina-se assim uma grande quantidade de precipitações ocultas que beneficiam a vegetação local.

A zona do Alto das Cabaças é a amostra mais representativa de ecossistemas húmidos de montanha da região leste da ilha de S. Nicolau; cerca de 79% das espécies aí inventariadas são exotâmicas. Dessas, 64% são endemismos, sendo *Limonium sunding* e *Conyza schlechtendalii* espécies exclusivas da área. Cerca de 33% das espécies actualmente existentes na área estão na Lista Vermelha.

### **Reserva Natural de Costa da Fragata (ilha do Sal)**



A Costa da Fragata fica localizada no quadrante sudeste da ilha do Sal, constitui uma extensa praia de areia, com cerca de 4,7 km, bordeada por um cordão dunar, paralelo à costa, seguida por uma extensa salina revestida parcialmente por areias. Além disso, constitui a fonte de areia que mantém, com seu dinamismo, as praias da zona de Santa Maria e Ponta Preta (Natura 2000). Esta área protegida cobre uma superfície aproximada de 351 ha e um perímetro de 11.872 m.

Com o objetivo de controlar os possíveis efeitos sobre os valores naturais da Reserva, em especial sobre o habitat da tartaruga, e sobre a circulação de areias da que se alimenta o sistema dunar deste espaço, inclui-se uma Zona Periférica de Protecção Marinha, que abarca uma franja marinha de 300 metros ao longo da costa.

O processo geomorfológico de circulação das areias permite neste lugar a existencia de interessantes formações e acomulações de areias. As praias constituem um dos pontos da desova da tartaruga comum (*Caretta caretta*) (Natura 2000).

A vegetação é bastante esparsa, bem como a fauna. A flora compõe-se de *Ipomoea brasiliensis*, *Sporobolus sp.*, *Heliotropium ramosissimum* y *Ruppia maritima* e alguns exemplares de *Tamarix senegalensis*.

### Reserva Natural da Ponta do Sinó (ilha do Sal)



A Reserva Natural da Ponta de Sino se encontra localizada na zona turística de Santa Maria – Ponta Preta e representa um ecossistema ideal para a presença de uma flora de características halófilas assim como para diversas aves limícolas. Esta área protegida cobre possui uma área total de 5.182 ha. Tem se superfície terrestre 111 ha e 5.071 de superfície marinha.

Este espaço fica delimitado à margem da urbanização turística da zona de Santa Maria – Ponta Preta e Algodoeiro. Como Área Protegida, não obstante, a abundância de atividades turísticas que provocam numerosos impactos tais como: circulação de veículos, extração de inertes, caça às tartarugas marinhas, etc.

A Ponta de Sinó caracteriza-se por apresentar uma zona constituída essencialmente por areia e uma zona inundável de grande interesse florístico que alberga várias espécies adaptadas a solos salinos e inundados, nomeadamente: *Arthrocnemum glaucum*, *Zygophyllum waterlotii*, *Z. fontanesii*, *Sesuvium sesuvioides*, *Phloxerus vermicularis*, *Cyperus bubosus*, *Limonium brunneri*. Entre os demais ecossistemas similares na ilha, esta constitui a que ocupa maior área (Cabo Verde Natura 2000, *op cit*).

A comunidade faunística a ela associada, em particular, aves limícolas, é representada, principalmente, por aves migratórias que aparecem no período outonal e primaveril.

O entorno marinho não tem sido estudado, entretanto, sabe-se que se trata de um fundo rochoso coberto por uma comunidade coralina não muito extensa (Almeida 2009).

A área protegida de Ponta de Sinó é caracterizada pela existência de vegetação com crescimento rasteiro tais como: *Arthrocnemum glaucum*, *Zygophyllum waterlotii*, *Zygophyllum fontanesii*, *Prosopis juliflora*, *Lotus sp.*, *Aerva javanica*, *Aizoom canariensis*, *Cistanche phelypaea*, *Cressa cretica*, *Frankenia ericifolia*, *Heliotropium ramosissimum*, *Sesuvium portulacastrum* e *Sporobolus spicatus*.

### Reserva Natural de Rabo de Junco (ilha do Sal)



Esta área protegida cobre uma superfície aproximada de 151 ha e um perímetro de 5.337 m. Este espaço natural localiza-se no sector ocidental da ilha de Sal, flanqueando o lado norte da Reserva de Baía da Murdeira e está conformado por um alinhamento de duas elevações, o pico de Rabo de Junco e a Rochinha de Rabo de Junco, ao Norte da anterior. O primeiro é a altitude mais importante desta zona da Ilha, com 165 metros que se erguem directamente desde o mar. Isto faz que na parte da montanha que mira a baía, os processos de erosão marinha tenham gerado uma importante escarpa que permite a nidificação das aves objecto de protecção.

O interesse ecológico que justifica a declaração da Reserva Natural de Rabo de Junco deve-se à presença e nidificação de espécies emblemáticas do Arquipélago, o que converte a Reserva num lugar chave para a conservação das aves. Além disso, destaca-se pelos seus valores paisagísticos e a singularidade morfológica e geológica do Pico de Rabo de Junco.

### Reserva Natural de Serra Negra (ilha do Sal)



A Serra Negra localiza-se ao Sudeste da ilha do Sal, concretamente entre a Ponta de Fragata e a Ponta do Vermelho. A costa apresenta zonas rochosas, com acumulação de rodolitos, fragmentos de corais e conchas, alternadas com zonas de charcos intermareais e zonas de praias de areia. As falésias constituem uma importante zona de nidificação para algumas espécies de aves, nomeadamente, *Phaethon aethereus*, *Pandion haliaetus*, *Falco tinnunculus*, *Falco alexandri* e *Calonectris edwardsii* (Almeida 2009).

As praias que se encontram ao pé do relevo de Serra Negra servem de local para nidificação da tartaruga marinha comum da espécie *Caretta caretta*.

A parte da crista da montanha que vai até ao vale que delimita a área protegida, é caracterizada por vegetação reduzida e no entanto é no local onde foi encontrada a espécie *Asparagus squarrosus*, espécie endémica com uma comunidade quase que extinta de apenas 4 indivíduos.

A Serra Negra é uma área onde se pode encontrar uma grande comunidade de *Calotropis proceya* (conhecido por banbardeiro), areia em abundância, principalmente nos locais onde as vegetações estão inseridas nas dunas formando um “monte”. Também existem pequenas áreas cobertas de gramíneas. A vegetação da costa é reduzida, mas com algumas variedades e isso acontece na maioria nos locais onde existem cursos de água.

A singular da paisagem de Serra Negra constitui um dos habitats mais importantes para as aves marinhas na ilha. A sua entidade como unidade geológica e geomorfológica complementa este fundamento de protecção biótico. A presença e nidificação de espécies emblemáticas e de importância de conservação a nível mundial convertem este lugar num espaço chave para a manutenção da biodiversidade.

### **Reserva Natural Marinha da Baía da Murdeira (ilha do Sal)**



Esta área protegida cobre uma superfície aproximada de 2.066 ha e um perímetro de 29.897 m.

A delimitação da zona marinha realiza-se mediante uma série de pontos localizados nas coordenadas inteiras (1000m o 500m), ficando incluído no mesmo o Ilhéu Rabo de Junco e as suas águas circundantes e a Baía da Murdeira. Tomaram-se ambos pontos no mar frente aos extremos terrestres da área protegida.

A Reserva Natural de Baía da Murdeira é uma ampla baía semi-circular aberto ao sudoeste da ilha de Sal, entre o pico de Rabo de Junco e a ponta de Rife e dispõe de uma Zona de Amortecimento Terrestre ao longo de toda a sua orla costeira, com uma espessura de 150 metros.

Fundamento para a protecção: a conservação do espaço pela excepcional riqueza dos seus ecossistemas submarinos, com uma elevada proporção de elementos endémicos e singulares; assim como das praias de alimentação e nidificação de algumas espécies de tartarugas marinhas e por constituir parte do habitat de algumas aves marinhas singulares, tais como guinchos, rabo-de-juncos (*Phaeton aethereus*) e também pela presença estacional das baleias rorqual (*Megaptera novaeangliae*), espécie ameaçada, cuja conservação reveste-se de grande importância a nível mundial.

### **Reserva Natural de Boa Esperança (ilha da Boavista)**



Esta área protegida cobre uma superfície aproximada de 3.968 ha e um perímetro de 34.020 m. Com o objectivo de controlar os possíveis efeitos sobre os valores naturais da Reserva, inclui-se uma Zona Periférica de Protecção marinha deste espaço, que abarca uma franja marinha de 300 metros, tanto na costa norte como na costa oeste.

Localiza-se a Este do núcleo de Sal-Rei, e abarca uma ampla franja composta por um sistema dunar e de areias móveis cuja dinâmica abarca desde a costa da Boa Esperança, incluindo as praias de Atalanta, Sobrado e Copinha, chegando a Pesqueiro de Banco, até a costa sul do núcleo de Sal-Rei, finalizada a Praia de Carlota.

Fundamentos para a protecção da reserva: a preservação e manutenção dos processos ecológicos derivados da dinâmica de areias e da presença da desembocadura da Ribeira de Rabil com zonas húmidas salinas de interesse, assim como da qualidade visual da sua paisagem.

### **Reserva Natural do Morro de Areia (ilha da Boavista)**



Localiza-se no extremo Sudoeste da ilha de Boavista. Constitui um espaço alargado de Norte a Sul, começando desde a Praia de Chave até a costa de Santa Mónica.

Esta área protegida cobre uma superfície aproximada de 2.100 ha e um perímetro de 28.145 m. Com o objectivo de controlar os possíveis efeitos sobre os valores naturais da Reserva e sobre a circulação de areias da que se alimenta o sistema dunar deste espaço, inclui-se uma Zona Periférica de Protecção Marinha, que abarca uma franja marinha de 300 metros ao longo da costa e um sector terrestre, que inclui um sector da praia de Chave situado a norte da Área Protegida.

Fundamentos para a protecção da Reserva: a preservação dos processos ecológicos derivados da dinâmica arenosa e a conservação de habitats de interesse para espécies endémicas e relevantes no Arquipélago, como são os rabo-de-junco, guinchos, tartarugas, tubarões gato e numerosos invertebrados.



### Reserva Natural de Ponta do Sol (ilha da Boa Vista)



Localiza-se no extremo Noroeste da ilha e cobre desde a Praia de Ervatão, ao norte de Nossa Senhora de Fátima, até a zona alcantilada que mira ao norte desde Poderoso, incluindo os alcantilados da Praia de Ervatão e parte da plataforma superior de Chã de Ervatão, o sector montanhoso do Pico Vigia e Curral Preto, onde se localiza a antiga lixeira, a ampla plataforma costeira (*ilha baixa*) ao começo do maciço montanhoso e os alcantilados e dunas fósseis presentes desde o Farol de Ponta do Sol até perto da Ribeira de Poderoso.

Esta área protegida cobre uma superfície aproximada de 456 ha e um perímetro de 15.138 m. Com o objectivo de controlar os possíveis efeitos sobre os valores naturais da Reserva e sobre a circulação de areias da que se alimenta o sistema dunar deste espaço, inclui-se uma Zona Periférica de Proteção Marinha, que abarca uma franja marinha de 300 metros, tanto na costa Norte como na costa Oeste.

Fundamentos de proteção da Reserva: presença de espécies emblemáticas da avifauna insular (rabo-de-junco e guinchos) e geológicos, pela sua natureza vulcânica recente e a presença de um importante campo de dunas fósseis.

### Reserva Natural da Tartaruga (Ilha da Boa Vista)



Constitui um amplo espaço que cobre a costa e um tramo interior paralelo á mesma, ao longo de todo o flanco oriental e sul da ilha, desde a base de Morro Negro até á Praia de Cruzinha Brito.

Esta área protegida cobre uma superfície aproximada de 1.259 ha e um perímetro de 52.620 m. Com o objetivo de controlar os possíveis efeitos sobre os valores naturais da Reserva, inclui-se uma Zona Periférica de Proteção Marinha deste espaço, que abarca uma franja marinha de 300 metros ao longo da costa, alargada na zona do Ilhéu de Curral Velho, que se bordeia por sua vez os mesmos 300 metros, ficando assim incluído o ilhéu na ZPP.

Fundamentos para a proteção da Reserva: a conservação das praias como áreas de nidificação de tartarugas, zonas húmidas e terras salgadas para aves limnícolas e as colónias de rabo-de-juncos de Ponta do Roque e os alcantilados de Morro Negro.

### **Reserva Natural de Casas Velhas (ilha do Maio)**



Esta Reserva localiza-se ao sul da ilha de Maio e inclui uma extensa praia com uma zona de terra salgada existente e duas pequenas lagoas salobras, além de uma franja marinha de proteção, entre Ponta Preta, ao Oeste, e Lagoa a Este.

Esta área protegida cobre uma superfície aproximada de 137 ha e um perímetro de 10.799 m. Com o objetivo de controlar os possíveis efeitos sobre os valores naturais da Reserva, em especial sobre o habitat da tartaruga, inclui-se uma Zona Periférica de Proteção marinha, que abarca uma franja de 300 metros ao longo da costa.

A preservação das praias como área de nidificação das tartarugas e as terras salgadas como ecossistema valioso para a conservação da avifauna limícola são os principais fundamentos para a declaração deste espaço como Área Protegida.

### **Reserva Natural Lagoa de Cimidor (Ilha do Maio)**

A Lagoa Cimidor é uma lagoa salina localizada no litoral oriental da ilha de Maio, entre Ponta dos Flamengos e Ponta do Morro da Areia.

Esta área protegida cobre uma superfície aproximada de 50 ha e um perímetro de 4.202 m. Com o objectivo de controlar os possíveis efeitos sobre os valores naturais da Reserva, em especial sobre o habitat da tartaruga, inclui-se uma Zona Periférica de Proteção marinha, que abarca uma franja de 300 metros ao longo da costa.

A principal razão para a proteção deste espaço é a conservação de um habitat natural frequentado por diversas aves marinhas de interesse, assim como por ser uma das lagoas salinas com águas permanentes mais importantes da Ilha.

### **Reserva Natural Praia do Morro (ilha do Maio)**

Esta área protegida cobre uma superfície aproximada de 21 ha e um perímetro de 3.481 m. Com o objetivo de controlar os possíveis efeitos sobre os valores naturais da Reserva, em especial sobre o habitat da tartaruga, inclui-se uma Zona Periférica de Proteção marinha, que abarca uma franja de 300 metros ao longo da costa.

Praia do Morro é uma praia situada na costa ocidental da ilha de Maio, entre as povoações de Morro (justo ao norte desta) e Calheta, limitando a norte com a zona rochosa anterior às baías de Calheta.

## Reserva Natural de Terras Salgadas (ilha do Maio)



Esta área protegida cobre uma superfície aproximada de 5.849 ha e um perímetro de 49.810 m.

A Reserva Natural compreende desde o extremo meridional de Calheta até a Ponta Pedrenau, incluindo o ilhote mais setentrional da Ilha do Maio, limitando ao sul com a planície das zonas agrícolas das povoações de Morrinho e Cascabulho. Além disso, inclui uma zona marítima que se dispõe a modo de triângulo desde os baixios rochosos de Ponta Rica até às da Ponta Pipa e Pedrenau, incluindo o ilhote de Laje Branca.

Os fundamentos para a proteção desta área baseiam-se em que As Terras Salgadas conformam o ecossistema de salinas mais extenso de todo o Arquipélago de Cabo Verde, combinado com amplas e interessantes formações arenosas e com um litoral de extensas e contínuas praias, onde desova habitualmente a tartaruga "*Caretta caretta*". As comunidades vegetais de areia e da terra salgada, pela sua extensão e abundância, são as mais representativas de toda a ilha, albergando uma interessante avifauna limnícola e hospedando a aves migratórias.